

## Poliseal PU®

SELADOR POLIURETANO.

### 1. Descrição

Composto bicomponente, à base de resina poliuretana incolor, desenvolvido para aplicação como selador ou verniz de diversos tipos de revestimento, tem como características principais a formação de uma película superficial protetora além de incrementar o aspecto visual.

#### 1.1 – Versões:

Poliseal PU – selador.

Poliseal PU V – verniz.

### 2. Indicações

- Concessionárias;
- Estabelecimentos comerciais;
- Indústria farmacêutica;
- Indústria automobilística;
- Laboratórios;
- Estacionamentos;
- Clínicas;
- Outros.

### 3. Vantagens.

- Alta resistência mecânica e química;
- Boa resistência à abrasão;
- Formação de uma película protetora;
- Fácil assepsia;
- Resistência a raios UV;
- Grande apelo estético.
- Fácil aplicação

### 4. Informativo técnico

#### 4.1 – Composição básica.

Composição	Poliseal PU	Poliseal PU V
Resina	Poliuretano Alifático	Poliuretano Alifático

## 4.2 – Propriedades Físicas

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos / Normas	Poliseal PU	Poliseal PU V
Aspecto	MAP – 025	Líquido	Líquido
Cor	MAP – 043	Incolor	Incolor
Teor de Substâncias não Voláteis	MAP – 007	32% ± 2	45% ± 2
Densidade Aparente	MAP – 031	0,930 g/cm <sup>3</sup> ± 0,050	0,960 g/cm <sup>3</sup> ± 0,050
Intervalo entre Demão	-	6 a 8 horas	6 a 8 horas
Secagem Total	-	24 horas	24 horas
Liberação de Tráfego Leve	-	24 horas	24 horas
Liberação de Tráfego Pesado	-	48 horas	48 horas
Cura Final	-	7 dias	7 dias

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

## 4.3 – Propriedades Mecânicas

Ensaio (Idade 7 dias à 25° C)	Métodos / Normas	Poliseal PU	Poliseal PU V
Aderência	MAP-012	100%	100%
Abrasão Taber (CS-17,1000 ciclos,1000g)	ASTM D 4060	≤80 mg	≤80 mg

Obs.: Os resultados obtidos acima são o máximo valor alcançado em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

## 4.4 – Propriedades Químicas

		Tempo de imersão (Temperatura 25°C)			
		30 min.	24 horas	7 dia	
<i>Agentes Agressores</i>					
SOLVENTES	Isobutanol	☺	☺	☺	
	Metil isobutil cetona	☺	☺	☺	
	Etilglicol	☺	☺	☺	
	Xilol	☺	☺	☺	
	Dowanol PM	☺	☺	☺	
	Álcool benzílico	☺	☺	☺	
	Butilglicol	☺	☺	☺	
	Bansolv	☺	☺	☺	
	Acetato de etilglicol	☺	☺	☺	
	Acetato de butila	☺	☺	☺	
	Thinner	☺	☺	☺	
	Álcool	☺	☺	☺	
	Óleo Anti-Corrosivo	☺	☺	☺	
	Fluido de Freio	☺	☺	☺	
	SOLVENTES E COMBUSTÍVEIS	Diesel	☺	☺	☺
Desengripante		☺	☺	☺	
Óleo de Transmissão		☺	☺	☺	
Óleo de Motor		☺	☺	☺	
Óleo de Compressão		☺	☺	☺	
Água de Bateria		☺	☺	☺	
Graxa		☺	☺	☺	
Gasolina		☺	☺	☺	
ÁCIDOS E BASES		Desengraxante industrial	☺	☺	☺
		Detergente neutro concentrado	☺	☺	☺
	Óleo anti corrosivo	☺	☺	☺	
	Solupã	☺	☺	☺	
	Apassivador e anti corrosivo	☺	☺	☺	
	Desinfetante industrial	☺	☺	☺	
	Sanitizante a base de quaternário de amônio	☺	☺	☺	
	Detergente líquido para assepsia das mãos	☺	☺	☺	
	Decapante industrial	☺	☺	☺	
	Desinfetante para mãos	☺	☺	☺	
	Detergente Ácido	☺	☺	☺	
	Detergente alcalino clorado	☺	☺	☺	
	Removedor de sujidade	☺	☺	☺	
	Detergente de uso geral	☺	☺	☺	
	PRODUTOS DE SUPERMERCADO	Refrigerante cola	☺	☺	☺
Refrigerante uva		☺	☺	☺	
Refrigerante laranja		☺	☺	☺	
Refrigerante limão		☺	☺	☺	
Refrigerante quaraná		☺	☺	☺	
Suco de abacaxi		☺	☺	☺	
Suco de uva		☺	☺	☺	
Groselha		☺	☺	☺	
Bebida láctea de chocolate		☺	☺	☺	
Cerveja Malzbier		☺	☺	☺	
Cerveja laquer		☺	☺	☺	
Vinho tinto		☺	☺	☺	
Cachaça		☺	☺	☺	
Conhaque		☺	☺	☺	
Acetona		☺	☺	☺	
Vinagre de álcool	☺	☺	☺		
Vinagre balsâmico	☺	☺	☺		
Azeite de oliva	☺	☺	☺		
LEGENDA					
☺ RESISTE		☺ MANCHA		☺ AGRIDE	

A descoloração ou manchas superficiais não afetam o desempenho do revestimento.

Para acesso a todos os ensaios de resistência química, solicite ao nosso departamento comercial.

Obs.: Os resultados obtidos acima são o máximo valor alcançado em ensaios que utilizam como parâmetro a normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

## 5. Metodologia de aplicação

### 5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 35°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos, porém ventilado.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

### 5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência à tração de arrancamento superior a 1,0 MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C e sua umidade estar abaixo de 7%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições físicas adequadas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

### 5.3 – Preparo do substrato.

O substrato deve passar por um processo de abertura de poros podendo ser por:

Processo mecânico: Politriz, lavadora mecânica com disco abrasivo, etc.

Após esta etapa faça uma limpeza para remoção de partículas soltas, podendo esta ser feita com um aspirador de pó seguido de uma passagem de pano umedecido com etanol. Outros métodos de limpeza podem ser utilizados desde que o resultado final seja o mesmo. O substrato deve estar isento de qualquer material que possa impedir a perfeita aderência do revestimento tais como: óleos, graxas, contaminantes, resíduos ácidos ou bases.

### 5.4 – Preparo do produto.

Misturar o componente A ao componente B em um recipiente adequado e com o auxílio de um misturador de ação mecânica do tipo furadeira dotada de uma haste com hélice helicoidal, agite por 1 a 2 minutos até a total homogeneização do produto. Deixe o material por 15 minutos em repouso para indução química. Após o tempo de indução agite por mais 1 a 2 minutos.

### 5.5 – Aplicação.

Com um rolo de lã (cerdas de 5 mm), próprio para aplicação de resinas, espalhe o produto por toda a superfície, efetuando passagens sucessivas até o total alastramento e perfeito acabamento. Importante que o sentido de rolagem deve ser padronizado. Sugerimos mínimo de duas demãos.

Obs.: Caso tenha optado por apenas um selamento pode ser necessário um polimento fino.

### 5.6 – Estrutura.



## 6. Equipamentos básicos.

- Rolo de lã;
- Pincel;
- Aspirador de pó;
- Furadeira dotada com hélice helicoidal;
- Medidor de umidade e temperatura superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Etanol;
- Politriz;
- Fita creppe.

## 7 – Recomendações.

- Não manipule as quantidades de resina e catalisador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não acrescente diluentes ou solventes;
- Recomenda-se o controle de consumo médio de resina por m2 apresentado na execução, comparando com o consumo teórico;
- A variação térmica do ambiente e do substrato tem interferência direto na secagem do revestimento, sendo: Temperaturas mais baixas, secagem mais lenta e temperaturas mais altas, secagem mais rápida.
- A aplicação do produto deve ser realizada após repouso de 15 minutos da indicação química.
- A aplicação do produto em ambientes confinados sem a circulação de ar, pode ocasionar patologias correlacionadas ao fenômeno de encapsulamento de solvente, na qual irá gerar: emborrachamento, falta de aderência e opacidade do produto;
- Verifique a existência de camada drenante e barreira impermeável (lona plástica) entre o piso e o solo;
- Verifique a umidade nos pés de paredes, esta pode estar relacionada com osmose.

Obs.: Para maiores informações sobre alguma divergência sobre as recomendações, procure o departamento técnico da Polipiso do Brasil.

## 8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis de dimensões, apresentaremos neste caso a fórmula para dimensionamento de consumo para uma pintura convencional.

Espessura Úmida (micras)= Consumo (g/m<sup>2</sup>) / Densidade (g/cm<sup>3</sup>)

Espessura Seca (micras)= Consumo (g/m<sup>2</sup>) / Densidade (g/cm<sup>3</sup>) X (%) Teor de Substâncias Não Voláteis

Consumo	Poliseal PU (Selador)		Poliseal PU (Verniz)	
	Espessura Úmida	Espessura Seca	Espessura Úmida	Espessura Seca
150 g/m <sup>2</sup>	161 micras	51 micras	156 micras	70 micras
200 g/m <sup>2</sup>	215 micras	69 micras	208 micras	94 micras
250 g/m <sup>2</sup>	269 micras	86 micras	260 micras	117 micras

Obs.: Consumo máximo recomendado para única demão é o de 250g/m<sup>2</sup>

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso do Brasil, variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator.

## 9. Embalagens.

Embalagem impermeável metálica bicomponente, conjunto de 18L.

## 10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização

## 11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é de 06 meses a partir da data de fabricação.

## 13. EPI's.

Essencialmente necessário a utilização de EPI's adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

## 14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com) a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte. Considerando os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

### Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso do Brasil, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com). A Polipiso do Brasil reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2005	Versão/Revisão: 1.001	Revisado em: 21/05/2018	Páginas de 1 a 7
-----------------------	-----------------------	-------------------------	------------------